



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de novembro de 2015

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"HU da UFSC"

HU / UFSC / Conselho Universitário / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Ebserh / Carlos Locatelli / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Roselane Neckel

HU DA UFSC

O Conselho Universitário da UFSC transferiu, mais uma vez, a decisão sobre a proposta de adesão do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O relator Carlos Locatelli dirigiu 10 perguntas à reitoria e ao novo reitor, Luiz Carlos Cancellier. Cancellier respondeu, mas a reitora Roselane Neckel se omitiu – mais uma vez. Enquanto isso, o HU continua com mais de 100 leitos fechados.

A Notícia
Moacir Pereira
"HU da UFSC"

HU / UFSC / Conselho Universitário / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Ebserh / Carlos Locatelli / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Roselane Neckel

HU da UFSC

O conselho universitário da UFSC transferiu, mais uma vez, a decisão sobre a proposta de adesão do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O relator, Carlos Locatelli, dirigiu dez perguntas à reitoria e ao novo reitor, Luiz Carlos Cancellier. Cancellier respondeu, mas a reitora Roselane Neckel se omitiu. Mais uma vez. Enquanto isso, o HU continua com mais de cem leitos fechados.

Notícias do Dia
Impar
"Certificação IMPAR 2015"

Certificação / IMPAR / UFSC / Lúcia Helena Martins Pacheco / Ensino superior / Pós-graduação / Mário César dos Santos / Univali / Rogério Corrêa da Silva



Lúcia Helena Martins Pacheco (UFSC), ensino superior e pós-graduação



Lúcia Helena Martins Pacheco (UFSC), Mário César dos Santos (Univali) e Rogério Corrêa da Silva (Univali), à direita

Notícias do Dia IMPAR

"Distribuição da Pesquisa"

Prêmio Impar 2015 / Unimed / Imperatriz / Kiarroz Fumacense / Melitta / Tim / Tirol / BV / GVT / Sky / Caixa Econômica Federal / Viacredi / UFSC / Univali / Senai / Fisk / Natura / Drogaria Catarinense / Casas Bahia / Havan / Centauro / Marisa / Cia do Homem / Americanas.com / Pirelli / Orsegups / Angeloni / Localiza / Sicoob / Energia / Clínica União / Unilar / Koerich / Cassol / Carioca Esportes / Carioca Calçados / Quevedo / Diniz / Itaguacu / Khronos / AM Construções / Ibagy / Brognoli / Dimas / Amauri

DISTRIBUIÇÃO DA PESQUISA		FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2015			
<p>O IMPAR 2015 foi realizado em oito regiões do Estado, com a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Norte – 15,38% ● Foz do Itajaí – 10,77% ● Vale do Itajaí – 10,77% ● Grande Florianópolis – 20% ● Extremo Sul – 10,77% ● Planalto Serrano – 10,77% ● Meio Oeste – 10,77% ● Extremo Oeste – 10,77% ● Total de entrevistas – 910 <p>IMPAR – VENCEDORES DA OITAVA EDIÇÃO</p> <p>Confira o quadro resumo com todas as informações relacionados ao IMPAR 2015, com as categorias estadual e regional (especificamente da Grande Florianópolis).</p> <p>TOP IMPAR</p> <ul style="list-style-type: none"> ● UNIMED <p>MARCAS ESTADUAIS</p> <p>Água mineral ● IMPERATRIZ</p> <p>Arroz ● KIARROZ FUMACENSE</p> <p>Leite ● TIROL</p> <p>Café ● MELITTA</p> <p>Operadora de telefonia celular ● TIM</p> <p>Operadora de TV a cabo ● SKY</p> <p>Provedor de internet ● GVT</p> <p>Financeira ● BV</p> <p>Banco ● CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</p> <p>Cooperativa de crédito</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● VIACREDI <p>Ensino superior ● UFSC</p> <p>Ensino de pós-graduação ● UNIVALI</p> <p>Ensino de capacitação profissional ● SENAI</p> <p>Curso de idiomas ● FISK</p> <p>Cosméticos ● NATURA</p> <p>Farmácia ● DROGARIA CATARINENSE</p> <p>Plano de saúde ● UNIMED</p> <p>Loja de eletrodomésticos e móveis ● CASAS BAHIA</p> <p>Loja de departamentos ● HAVAN</p> <p>Loja de artigos esportivos ● CENTAURO</p> <p>Loja de roupa feminina ● MARISA</p> <p>Loja de roupa masculina ● CIA DO HOMEM</p> <p>Loja on-line ● AMERICANAS</p> <p>Supermercado ● ANGELONI</p> <p>Vigilância e segurança ● ORSEGUPS</p> <p>Locadora de veículos ● LOCALIZA</p> <p>Pneus ● PIRELLI</p> <p>DESEMPENHO DAS MARCAS</p> <p>NA GRANDE FLORIANÓPOLIS E ESTADO</p> <p>Água mineral IMPERATRIZ ● Grande Florianópolis – 59,56% ● Santa Catarina – 31,03%</p> <p>Arroz KIARROZ FUMACENSE ● Grande Florianópolis – 34,69%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Santa Catarina – 21,37% <p>Leite TIROL ● Grande Florianópolis – 65,66% ● Santa Catarina – 64,73%</p> <p>Café MELITTA ● Grande Florianópolis – 50% ● Santa Catarina – 39,27%</p> <p>Operadora de telefonia celular TIM ● Grande Florianópolis – 40,43% ● Santa Catarina – 46,70%</p> <p>Operadora de TV a cabo SKY ● Santa Catarina – 30,26% NET ● Grande Florianópolis – 35,27%</p> <p>Provedor de Internet GVT ● Grande Florianópolis – 35,33% ● Santa Catarina – 33,33%</p> <p>Financeira BV ● Grande Florianópolis – 24,10% ● Santa Catarina – 31,48%</p> <p>Banco CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ● Grande Florianópolis – 31,92% ● Santa Catarina – 31,17%</p> <p>Cooperativa de crédito SICOOB ● Grande Florianópolis – 39,73% VIACREDI ● Santa Catarina – 27,13%</p> <p>Ensino médio ENERGIA ● Grande Florianópolis – 15,87%</p>	<p>Ensino superior UFSC ● Grande Florianópolis – 52,55% ● Santa Catarina – 13%</p> <p>Ensino de pós-graduação UFSC ● Grande Florianópolis – 40,43% UNIVALI ● Santa Catarina – 13,22%</p> <p>Ensino de capacitação profissional SENAI ● Grande Florianópolis – 34,92% ● Santa Catarina – 44,11%</p> <p>Curso de idiomas FISK ● Grande Florianópolis – 30,71% ● Santa Catarina – 27,06%</p> <p>Clinica odontológica UNIÃO ● Grande Florianópolis – 8%</p> <p>Cosméticos NATURA ● Grande Florianópolis – 31,94% ● Santa Catarina – 28,17%</p> <p>Farmácia DROGARIA CATARINENSE ● Grande Florianópolis – 22,41% ● Santa Catarina – 19,25%</p> <p>Laboratório de análises clínicas SANTA LUZIA ● Grande Florianópolis – 54,34%</p> <p>Plano de saúde UNIMED ● Grande Florianópolis – 82,13% ● Santa Catarina – 75,89%</p>	<p>Loja de decoração UNILAR ● Grande Florianópolis – 18,46%</p> <p>Loja de eletrodomésticos e móveis KOERICH ● Grande Florianópolis – 35,97% CASAS BAHIA ● Santa Catarina – 25,72%</p> <p>Loja de departamentos HAVAN ● Grande Florianópolis – 7,58% ● Santa Catarina – 16,96%</p> <p>Loja de material de construção CASSOL ● Grande Florianópolis – 35,04%</p> <p>Loja de artigos esportivos CARIOCA ESPORTES ● Grande Florianópolis – 28,19% CENTAURO ● Santa Catarina – 14,31%</p> <p>Loja de calçados CARIOCA ● Grande Florianópolis – 47,87%</p> <p>Loja de roupa feminina MARISA ● Grande Florianópolis – 30,56% ● Santa Catarina – 18,61%</p> <p>Loja de roupa masculina CIA DO HOMEM ● Grande Florianópolis – 38,50% ● Santa Catarina – 16,52%</p> <p>Joalheria QUEVEDO ● Grande Florianópolis – 48,32%</p> <p>Loja on-line LOJAS AMERICANAS ● Grande Florianópolis – 11% ● Santa Catarina – 12,34%</p>	<p>Ótica DINIZ ● Grande Florianópolis – 62,80%</p> <p>Shopping Center ITAGUAÇU ● Grande Florianópolis – 33,44%</p> <p>Supermercado ANGELONI ● Grande Florianópolis – 17,15% ● Santa Catarina – 11,52%</p> <p>Vigilância e segurança KHRONOS ● Grande Florianópolis – 22,16% ORSEGUPS ● Santa Catarina – 24,93%</p> <p>Locadora de veículos LOCALIZA ● Grande Florianópolis – 67,86% ● Santa Catarina – 68,56%</p> <p>Construtora de imóveis AM CONSTRUÇÕES ● Grande Florianópolis – 21,69%</p> <p>Imobiliária IBAGY BROGNOLI ● Grande Florianópolis – 26,26% (ambas)</p> <p>Pneus PIRELLI ● Grande Florianópolis – 63,24% ● Santa Catarina – 65,59%</p> <p>Revenda de automóveis DIMAS ● Grande Florianópolis – 40%</p> <p>Revenda de motocicletas AMAURI ● Grande Florianópolis – 30,77%</p>

Notícias do Dia - Sua Vida

"Um mapa contra o assédio"

Comportamento / Assédio sexual / Violência / Santa Catarina / SaiPraLá / Brasil / Santa Catarina / Florianópolis / Itajaí / Blumenau / Joinville / Redes sociais / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Carolina Arruda / Catharina Doria / App / Mulher / Núcleo de Identidades, Gênero e Subjetividades / Marinês da Rosa / Catarina Nascimento de Oliveira / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social / Instituto de Estudos de Gênero / Porto Alegre / RS / Babi Souza / Sofia Stoffel Cardoso / Vamos juntas à praia? / Rio Tavares / Patrícia Zimmermann / Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso



A estudante Carolina Arruda usa o aplicativo para saber onde há mais registros de assédio, mas acha que ainda não basta para mudar a mentalidade dos agressores

DIÁRIO CATARINENSE,
QUARTA-FEIRA,
18 DE NOVEMBRO DE 2015

24

Unidas até para ir à praia em segurança

"Na próxima vez que estiver em uma situação de risco, observe: do seu lado pode estar outra mulher passando pela mesma insegurança. Que tal irem juntas?". A união é o que propõe o movimento feminista Vamos Juntas?, concebido em Porto Alegre (RS) por Babi Souza, mas que se espalhou pelo Brasil rapidamente por meninas que não estavam mais dispostas a deixar de fazer atividades por medo de assédio.

A iniciativa recém chegou a Florianópolis, depois que a estudante Sofia Stoffel Cardoso, 26, criou o grupo "Vamos Juntas à Praia?" há menos de duas semanas. Em dois dias, o grupo já tinha mais de 200 participantes e, atualmente, soma mais de 500.

— Aqui no Rio Tavares, para irmos à praia precisamos passar por trilhas. E esses lugares começaram a ficar perigosos. Fomos ouvindo inúmeros relatos de mulheres assediadas e até mesmo estupradas. Foi aí que tive a ideia de criar o grupo — explica Sofia.

REGISTRAR OCORRÊNCIA AJUDA A INIBIR CASOS

Algumas usuárias do aplicativo SaiPraLá defendem que a ferramenta deveria ter também uma conexão com o sistema da polícia para que as denúncias fossem concretizadas. A delegada Patrícia Zimmermann, coordenadora estadual das delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso, enxerga de maneira positiva o aplicativo, mas teme ser algo que não passa por nenhuma forma de auditoria ou controle.

— Essa é a dificuldade, pois é intitulado de maneira genérica de assédio sexual e não dá para saber o que aconteceu e nem permite identificar a vítima — pondera.

Para a delegada, seria fundamental ter uma identificação de quem alimenta o sistema, pois é difícil, dessa forma, saber se as informações são confiáveis. Ela reforça a necessidade de fazer o boletim de ocorrência em qualquer situação de violência contra a mulher, ainda que crimes assim possam envergonhar ou constranger as vítimas ao relatar os casos:

— É importante registrar boletins de ocorrência e não apenas denunciar na internet.

Um mapa contra o assédio

APLICATIVO QUE REGISTRA onde ocorreram casos de violência verbal ou física contra mulheres ganha adeptas em Santa Catarina. Para especialistas, ferramenta pode ajudar na mudança cultural

GABRIELE DUARTE
E KARINE WENZEL
reportagem@diario.com.br

Cantadas, assovios e, ainda pior, a mão boba estão na mira de um aplicativo que mapeia casos de assédio sexual em todas as cidades do país. Um clique na tela do smartphone é o bastante para mulheres denunciarem o local exato em que foram assediadas e o tipo do caso: verbal, sonoro ou físico. O mapa interativo está disponível no SaiPraLá, que foi lançado há pouco menos de um mês, mas acumula números significativos: na primeira semana foram mais de 5,2 mil assédios registrados no Brasil, sendo cerca de 250 em Santa Catarina.

Florianópolis, Itajaí, Blumenau e Joinville dominam nas ocorrências no Estado. O app une-se a grupos em redes sociais e WhatsApp em torno de um mesmo propósito: dar voz às mulheres e tentar cobrir os assédios.

A graduanda em Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Carolina

Arruda, usa o aplicativo, mas teme que a tecnologia não seja capaz de mudar a mentalidade dos agressores.

— No começo fiquei receosa achando que seria mais uma coisa para nos assustar e não atingir quem tem que atingir [homens]. Mas vi que pode ser interessante para criar estatística, mapear os locais mais perigosos e pressionar os órgãos públicos para auxiliar na circulação das mulheres com segurança por meio de intervenções urbanísticas — avalia.

Criadora do SaiPraLá, a estudante paulistana Catharina Doria, 17 anos, concorda com a cultura de vigilância:

— Acredito que com o app, muitos homens que assediavam na rua comecem a se policiar. Mas a mentalidade a longo prazo só muda com educação.

MOVIMENTO PROVOCA REFLEXÃO COLETIVA

A união feminina para identificar e cobrir a violência contra a mulher é aprovada pela pesquisadora do Núcleo de Identida-

des, Gênero e Subjetividades da UFSC, Marinês da Rosa, por inspirar o sentimento de coletividade entre as mulheres:

— É importante observar o uso das tecnologias no propósito de informações e mobilização diante das violências de gênero, como o assédio. As redes, virtuais ou não, significam um lugar de posicionamento diante de situações comuns, pois despertam o sentimento coletivo. Logo, há o fortalecimento diante de situações que, por vezes, foram vivenciadas individual e silenciosamente — analisa a professora.

Já Catarina Nascimento de Oliveira, que é pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero, vinculado ao Instituto de Estudos de Gênero da UFSC, acrescenta que ainda há muitos desafios para garantir o combate a todo tipo de violência contra as mulheres:

— Estabelecer uma rede de atendimento de modo eficiente, qualificado, acessível e inclusivo para toda e qualquer pessoa que viva em situação de violência.

COMO FUNCIONA O SAIPRALÁ



- O aplicativo está disponível para aparelhos com Android e iOS
- As mulheres marcam no mapa, de forma anônima, o local em que o assédio aconteceu
- Em seguida, é necessário indicar uma categoria do assédio: sonoro, para assovios e gritos; verbal, para cantadas e xingamentos; físico, para apalpadinhas e passadas de mão; ou outros.
- O objetivo é, além de prevenir ocorrências, pressionar as autoridades pela segurança das mulheres
- Quem acessa o sistema pode ver as ocorrências registradas mesmo se não publicar nenhuma

Diário Catarinense - Carlos Henrique Schroeder

“Diário de um leitor”

A formiga-leão e outros animais na Guerra do Paraguai / Sérgio Medeiros / UFSC / Visconde de Taunay / Guerra do Paraguai / Brasil / Paraguai / Sucuri / Biguá / Bagre

Diário de um leitor

A Formiga-leão e Outros Animais na Guerra do Paraguai, de Sérgio Medeiros: poeta e professor titular da UFSC, Sérgio faz um brilhante ensaio em torno do bestiário do Visconde de Taunay, que lutou na Guerra do Paraguai e observou os animais que viviam na fronteira do Brasil com o Paraguai, no século 19. Estão lá a feroz formiga-leão, a ardil sucureira, mas também a fauna lagunense: o biguá e o bagre (Taunay foi presidente e senador da Província de Santa Catarina).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Seminário Estadual de Desenvolvimento Rural da Fetaesc debate sustentabilidade**](#)

[**Startup Weekend Teresina integra Semana Global de empreendedorismo**](#)

[**A genial e louca Orquestra Manancial da Alvorada**](#)

[**Carlos Henrique Schroeder relaciona o poder do isolamento e da criação de raízes com a literatura**](#)

[**Mulheres catarinenses usam tecnologia para driblar assédio sexual**](#)

[**Laine Valgas: Oficina de HomeStudio ensinará a produzir música em casa**](#)

[**Eleições do IFSC nesta quinta-feira definem novo reitor e diretores gerais**](#)

**Mário Lanznaster recebe título de cidadão honorário em Abelardo
Luz**

**Polícia Civil cria projeto piloto para atendimento de adolescentes em
conflito com a lei**